

Latinos repudiam veto norte-americano

Washington — Brasil, Argentina, México e Venezuela dirão ao secretário do Tesouro dos EUA, James Baker, que não podem aceitar a pretensão norte-americana de dispor de poder de veto no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), informaram ontem, fontes financeiras.

Ministros da Fazenda dos quatro países estarão reunidos hoje com Baker para discutir o pedido dos EUA de alterar o sistema de votação no BID, para dar a Washington um virtual poder de veto nas decisões do orga-

nismo.

"O projeto dos Estados Unidos não será aceito", disse um diretor executivo do banco. "Os latino-americanos não perderão para sempre seu poder no BID, não perderão a maioria que detêm agora".

Segundo esse diretor, é bastante provável que os latino-americanos venham agora esperar que termine o mandato do presidente Ronald Reagan, o que ocorrerá dentro de dois anos, para constatar a mudança da política dos Estados Unidos frente aos or-

ganismos internacionais. "Isso porque eles estão apostando nos democratas", disse.

O encontro com Baker ocorrerá à margem da reunião semestral do Fundo Monetário Internacional (FMI), e do Banco Mundial, provavelmente em um almoço na Secretaria do Tesouro. Dele deverão participar os ministros Dilon Funaro, do Brasil, Juan Sourrouille, da Argentina, Gustavo Petriocioli, do México, e Manuel Azpúrua, da Venezuela.